

SIMPÓSIO

Tangará sedia hoje Encontro Mato-grossense de Letras

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Acontece na noite de hoje, 16 de agosto, no auditório da Unemat a abertura dos eventos XVI SILLMAT – Simpósio de Língua e Literatura da UNEMAT e XVI EMEL -Encontro Mato-grossense dos Estudantes de Letras. Os eventos têm por objetivo estabelecer um espaço de diálogo entre as diversas instituições ligadas à educação e entre diferentes pedagogias praticadas atualmente, no intuito de trocar experiências e métodos, visões sobre o processo de ensino-aprendiza-

gem, relatar ações que obtiveram resultados positivos, tanto no que diz respeito à formação humana, quanto às exigências de uma formação para satisfazer instrumentos de verificação nacionais e internacionais e refletir, a partir dessa troca de experiências, a organização curricular, particularmente da área de Letras e afins. Visa, assim, em última instância, a refletir sobre a função da universidade como instituição de formação, bem como sobre as dificuldades e necessidades do ensino fundamental que devem nortear a prática da universidade, parti-

cularmente da área de Letras, na formação de professores.

Os eventos têm o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/MEC (CAPES). A programação é extensa, e busca abarcar todos os setores da educação, além de provocar mudanças no setor. Informações sobre programaçõa completa no site do evento: <https://sites.google.com/site/sillmatemel/> link para inscrições: <http://siec.unemat.br/eventos/9sillmat16emel/>.



Os eventos têm por objetivo estabelecer um espaço de diálogo entre as diversas instituições ligadas à educação

NOVA OLÍMPIA



Alunos simularam apresentação com restos queimados da Fanfarra

Escola João Monteiro faz ato contra vandalismo

>> **Nélson Alves**
Assessoria

Alunos, professores e servidores da Escola João Monteiro Sobrinho no ato contra o vandalismo escolar realizado na tarde última sexta-feira, dia 11. A manifestação foi uma forma de protestar contra os vários tipos de vandalismos que a escola está sofrendo, em especial, o incêndio provocado na sala do Projeto Prinate no dia 07 de setembro.

Com os restos dos equipamentos, os alunos simularem a apresentação da fanfarra no trajeto entre a sede da escola e a delegacia de Polícia Civil. Outros integrantes das escolas portaram cartazes e faixas pedindo providência das autoridades, bem como

chamando atenção da sociedade para ações que destroem o patrimônio público. Eles foram acompanhados pela Fanfarra da Escola Wilson de Almeida.

Para a diretora da escola, Eliene Ronda, a manifestação também é uma maneira de estimular a relação da comunidade com a escola, com a perspectiva de desenvolver uma cidadania e que cada um tenha o sentimento de pertencimento ao espaço. “Não podemos deixar que atos de vandalismo promovidos por uma minoria atrapalhem a maioria dos alunos, que deseja estudar. Esse patrimônio é de todos nós”, afirmou a diretora. Ela pediu o apoio das autoridades policiais no sentido de investigar para que casos como esses não fiquem impunes.

AVALIAÇÃO ANUAL

Ranking aponta curso de Agronomia como o melhor do Mato Grosso



O curso foi considerado como o melhor do Estado e o terceiro da região Centro-Oeste

>> **Assessoria**

A Folha de São Paulo divulgou nesta semana o Ranking Universitário Folha (RUF), que é uma avaliação anual do ensino superior do Brasil feita pela Folha desde 2012.

A metodologia leva em consideração a qualidade da pesquisa desenvolvida pela instituição, a qualidade do ensino, a inserção no mercado de trabalho, o nível de inovação e o reconhecimento internacional dos cursos.

O curso de Agrono-

mia da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) foi considerado como o melhor do Estado de Mato Grosso e o terceiro melhor da região Centro-Oeste. Na classificação geral, entre 203 cursos de Agronomia avaliados pelo ranking, o curso de Agronomia da Unemat está entre os vinte melhores cursos do país.

Para o diretor Político Pedagógico e Financeiro do Campus de Tangará da Serra, professor Anderson Fernandes de Miranda, “a notícia vem coroar um trabalho de 15 anos do curso de Agro-

nomia, ou seja, 15 anos de dedicação e aprimoramento do corpo docente, o que tem refletido não só no ensino, como também na pesquisa e na extensão, que são dimensões avaliadas por este ranking”.

“É importante ressaltar que a excelente colocação do curso de Agronomia da Unemat no ranking da Folha se deve principalmente à avaliação do mercado, o que demonstra o sincronismo entre o ensino de Agronomia e as necessidades do mercado de trabalho, fato este que facilita o acesso dos

nossos egressos ao primeiro emprego”, afirma o professor Anísio da Silva Nunes, do curso de Agronomia da Unemat de Tangará da Serra.

Já para o acadêmico do curso de Agronomia de Tangará da Serra, André Tavares de Vasconcelos, “levando-se em consideração que muitos cursos de Agronomia de outras instituições são mais antigos e, por isso, mais consolidados, que o da Unemat, é uma grande satisfação acompanhar este avanço e poder usufruir da qualidade de ensino, pesquisa e extensão ofertada”.